

## Decisão sobre cassados sai em 20 dias

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deu provimento ao agravo de instrumento apresentado pelos deputados Maurício Nasser e Basílio Villani, do PMDB do Paraná, contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral que cassou o diploma dos dois constituídos sob alegação de abuso do poder econômico durante a campanha eleitoral. Com isso, os autos do processo serão encaminhados ao Tribunal para uma apreciação mais detalhada por parte dos ministros e do relator, Sérgio Dutra. Em no máximo 20 dias, o TSE volta a julgar a matéria, só que desta vez apreciará o mérito da acusação.

O processo contra os constituintes paranaenses está sendo movido pelo PDT e pelo PJ do Estado. Além disso existem processos cujos autores foram candidatos às eleições de 15 de novembro que se sentiram lesados.

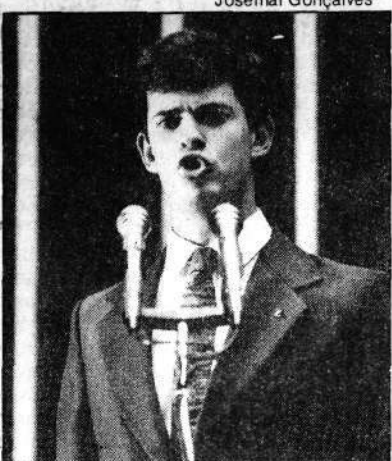
Maurício Nasser e Basílio Villani foram cassados pelo TRE-PR após as eleições. Eles sequer foram diplomados e só tornaram posse através de uma liminar concedida pelo próprio relator do processo, ministro Sérgio Dutra. Dos autos constam diversas irregularidades praticadas pelos dois parlamentares. Segundo apurações da Polícia Federal, existem gastos exorbitantes com contratação de cabos eleitorais, out doors e gasolina. O deputado Maurício Nasser é proprietário do Consórcio Nacional Nasser, enquanto que Basílio Villani é diretor do Banco Bamerindus — que no processo é apontado como o promotor de sua campanha.

## Sarney viaja para inaugurar unidade bélica

O presidente José Sarney viaja hoje para Piquete, no estado de São Paulo, onde participará da solenidade de inauguração da Unidade de Fabricação de Nitrocelulose, na Fábrica Presidente Vargas, de material bélico.

O Presidente embarcará às 7h00 na Base Aérea de Brasília e chegará a Guaratinguetá às 8h20, sendo recebido com honras militares, e, em seguida, se deslocará de automóvel até Piquete.

A visita à Fábrica começará às 9h15 e se encerrará às 10h00 quando o Presidente se deslocará para a prefeitura de Piquete onde manterá um encontro com prefeitos da região. As 12h15 o chefe do Governo se desloca de volta a Guaratinguetá de onde embarcará para Brasília com chegada prevista para às 14h45.



Josemar Gonçalves

Fernando Bolsoni, do PL

## Estudante do RS defende a monarquia

Fernando Batista Bolsoni é militante do Partido Liberal, cursa o 6º semestre de Direito na PUC de Porto Alegre, tem 18 anos e é monarquista convicto. Ontem ele subiu à tribuna da Comissão de Sistematização para defender uma emenda popular, subscrita por 44.632 eleitores, propondo que em 15 de novembro de 1993 o povo defina, através de plebiscito, qual o regime de Governo adequado para o País, entre o presidencialismo, parlamentarismo republicano ou parlamentarismo monárquico.

No seu pronunciamento, procurou destacar os pontos positivos da monarquia parlamentarista, o único sistema que segundo ele evita os golpes de Estado. Não recebeu aparte de nenhum dos parlamentares presentes, nem mesmo do solitário defensor da monarquia entre os Constituintes, o deputado Cunha Bueno (PDS-SP). Apenas o senador Afonso Arinos, com a ressalva de que não concordava com o seu ponto de vista, o elogiou pelo desempenho e convicção com que defendeu a monarquia. Para Arinos, o discurso de Fernando "deu um colorido especial à sessão".

### Adesão

Fernando conta que aderiu à monarquia há dois anos. Estava decepcionado com o regime republicano, tanto o presidencialismo como o parlamentarismo puro, e por isso entrou para o Instituto Brasileiro de Estudos Monárquicos do Rio Grande do Sul. Desde então vem se dedicando ao estudo e chegou à conclusão de que é o melhor regime de Governo para o Brasil. Se ontem ele não conseguiu convencer os parlamentares, pelo menos na sua família ele diz ter conquistado apoio para a monarquia.



Caiaido entrega documento e promete comprovar corrupção

## Grupos do PMDB delimitam polêmica

Reforma Agrária e Tribunal Constitucional

foram os únicos pontos polêmicos que não conseguiram ser fechados com acordo entre o Grupo dos 32, liderado pelo senador José Richa, e o Grupo do Consenso sob a coordenação do deputado Euclides Scalco. Na última reunião de ontem, no Instituto Israel Pinheiro, parlamentares dos dois grupos aprovaram praticamente a íntegra do anteprojeto do relator Bernardo Cabral, promovendo pequenas alterações na forma dos artigos sobre comunicação, saúde, educação e sistema tributário.

A única proposta alterada na íntegra foi a da anistia, com a reapresentação pelos grupos da emenda do senador José Agripino Maia (PMDB-RN), constante no Projeto Hércules. Já a questão urbana, princípios gerais da Ordem Econômica, sistema financeiro, reserva de mercado e meio ambiente foram aprovados como estão no anteprojeto. Os únicos deixados de lado por serem inegociáveis, foram o sistema de governo, o mandato do Presidente da República, o voto distrital e o papel das Forças Armadas.

O ponto de discórdia na questão da reforma agrária continua sendo a imissão imediata da posse, definida pelo deputado Euclides Scalco "como um impasse intransponível entre os dois grupos. Já a criação ou não do Tribunal Constitucional ainda divide os constituintes, mas o deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ) espera resolver o impasse com a apresentação de uma emenda criando dentro do Supremo Tribunal Federal (STF), uma Câmara Constitucional especializada em resolver ações de inconstitucionalidade por omissão.

Sobre o papel das Forças Armadas, Scalco explicou que o Grupo do Consenso defende o atual texto do anteprojeto de Cabral, já o Grupo dos 32 pretende reapresentar o texto do Projeto Hércules que prevê para as Forças Armadas o papel de manutenção do poder constitucional, da lei e da ordem.

### Alterações

O Grupo pretende alterar o capítulo da Comunicação, explicitando a participação do Congresso Nacional na autorização da concessão e renovação de canais de rádio e televisão. Sobre censura, segundo o deputado Antônio Brito (PMDB-RS), a ideia é reintroduzir o conceito de censura classificatória. No capítulo da Seguridade Social a principal mudança é a fixação de 30% do orçamento do setor saúde para serviços de assistência social e previdência. Independente de contribuição previdenciária, qualquer pessoa poderá requerer aposentadoria ao atingir a idade de 65 anos.

## Reforma agrária é o entrave

Dos 29 temas que estão sendo emendados pelo bloco de esquerda, que possui 102 parlamentares, o da reforma agrária, se mostrou o grande entrave nas negociações entre esta facção ideológica e o grupo do consenso. A esquerda, depois de uma tarde inteira de discussão no Centro Cultural Missionário, o Caritas, ontem, deu uma guinada de 180 graus em suas análises sobre este ponto polêmico, concluindo que a possibilidade de conversão em dinheiro dos títulos da dívida agrária, aberta no relatório de Bernardo Cabral, era um obstáculo maior a desapropriação das terras pelo poder público do que a própria atenuação da imissão imediata na posse reclamada pela direita.

"Se existe a possibilidade de conversão em dinheiro dos títulos da dívida agrária, caso um proprietário ganhe a causa na Justiça, a reforma agrária acabou", afirmou o líder do PC do B, Haroldo Lima. "O Governo não tem dinheiro e, se existe a possibilidade de ter que pagar em dinheiro, simplesmente vai deixar de fazer desapropriações", ponderou. "Esta também é uma porta aberta para grandes negociações".

Desde a tarde de ontem, o deputado Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP), um dos coordenadores do bloco de esquerda, circulou entre o Caritas e a Fundação

## Brizola não susta livro

Rio — O presidente nacional do PDT, ex-governador Leonel Brizola, informou ontem, através de seu porta-voz, jornalista Fernando Brito, não ter conhecimento de nenhuma deliberação dos dirigentes do partido a fim de sustar a publicação do livro O Tenente Vermelho, de autoria de um de seus ex-assessores, o capitão reformado do Exército José Wilson da Silva, sobre as acusações de que ele teria recebido ajuda financeira de Fidel Castro para organizar a guerrilha no Brasil

Brizola não quis se manifestar antes de ler o livro.

Já para o vice-presidente nacional do PDT, ex-deputado Doutel de Andrade, as acusações de José Wilson são infundadas. Após afirmar que desconhece qualquer esforço do partido no sentido de sustar a publicação, Doutel disse que essa não "será a primeira nem a última acusação leviana que se dirige ao PDT e ao seu líder, Leonel Brizola. Já estamos vacinados contra esse tipo de ação política".

# UDR é mais eficiente que Inkra, diz Caiado

Sem apresentar uma proposta objetiva mas prometendo detalhá-la sob o ponto de vista técnico, econômico e jurídico dentro de 120 dias, o presidente da UDR (União Democrática Ruralista), Ronaldo Caiado, entregou ontem ao ministro da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, (Mirad) Marcos Freire, documento no qual faz algumas colocações, sobre como a entidade acha que deve ser viabilizada a reforma agrária no País.

No documento, Caiado pede a imediata definição pelo Governo, de uma política agrícola plurianual fundamentada nas propostas já apresentadas pelas entidades do setor ao Ministério da Agricultura, e ainda, que sejam identificados e quantificados, por regiões e peculiaridades específicas, os homens vocacionados para explorar terras; que haja participação da iniciativa privada no assentamento desses homens, com recursos do Inkra; transferência,

para áreas específicas da iniciativa privada do setor, da responsabilidade pela manutenção e sustentação desses assentamentos e finalmente, promover a atualização do cadastro de todas as propriedades rurais do Brasil.

Ao fazer tais colocações, Ronaldo Caiado disse que sua entidade irá provar que é mais eficiente que órgãos públicos como o Inkra, na promoção de assentamentos. Ele cita como exemplo, os acampamentos (não assentamentos) das fazendas Anonni, no Rio Grande do Sul e Pontal do Paranapanema, em São Paulo, que até hoje «mantêm inúmeras famílias debaixo de lona preta».

Caiado reiterou ontem no Mirad que um dos maiores empecilhos para a viabilização da reforma agrária no País, é a falta de técnicos qualificados no Inkra, que estão fazendo vitórias tendenciosas nas propriedades rurais, algumas

até produtivas, em cumprimento portanto, de sua função social. Caiado identifica ainda grupos estranhos ao meio rural que promovem invasões criando artificialmente, «áreas de conflito».

### Incoerência

O presidente da UDR, Ronaldo Caiado, está convencido de que a proposta sobre reforma agrária constante do substitutivo do relator Bernardo Cabral não prevalecerá na Comissão de Sistematização e de que o princípio da imissão de posse para as terras desapropriadas deverá continuar, mas com possibilidade de defesa dos proprietários na Justiça. «Existe quase consenso sobre a incoerência e o autoritarismo da imissão de posse como está no substitutivo», comentou Caiado. Ele observa que o grupo moderado tem ampla maioria na Comissão de Sistematização para derrubar «a tese dos esquerdistas».

## Líder será processado por calúnia

O presidente do Inkra, José Eduardo Raduan, anunciou ontem que encaminhou representação ao Procurador-Geral da República, José Paulo Sepúlveda Pertence, solicitando a abertura de ação penal contra o presidente da União Democrática Ruralista, Ronaldo Caiado, por injúria e calúnia. Caiado está sendo acusado de chamar os funcionários do Inkra, principalmente seus, diretores, de corruptos. Para Raduan, o presidente da UDR está se «mostrando homem pouco preparado para o diálogo. Por isso, não será mais recebido no órgão».

Além de Raduan, assinam a representação o procurador-geral do Inkra, João Bonifácio Cabral Júnior, e os diretores de Cadastro e Tributação, Wilame Jansen; de Administração e Financeira, Ricardo Mesquita de Farias; Fundiário, Antenor Ribeiro Bonfim; de Assentamento, Ailton Luis Empinotti, e o adjunto de Planejamento, Morvau de Paula Barbosa. O diretor de Recursos Humanos, Evandro Mesquita, que está viajando, deverá assinar o documento posteriormente.

As acusações que pesam contra Caiado, segundo Raduan são suas declarações a jornais do dia 30 de agosto último: «Os assentamentos do Inkra em Santa Catarina e Rio Grande do Sul são treinamento de guerrilheiros», e «Inkra é antro de



Aldori Silva

Acusações revoltaram Raduan

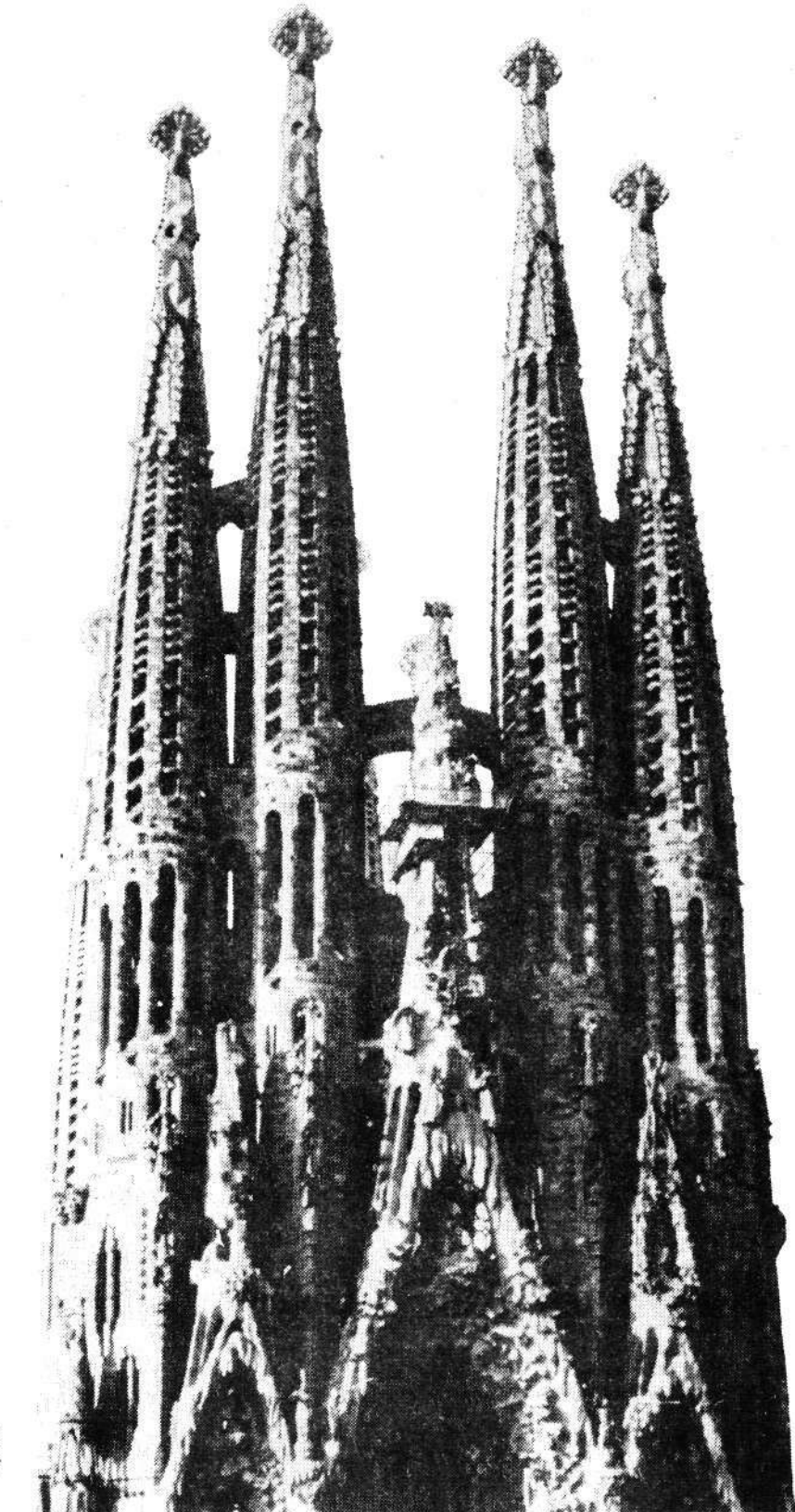
corruptos, capaz de causar convulsão social. As matérias foram divulgadas no Correio Braziliense, Jornal do Brasil, O Globo, Gazeta do Povo (de Curitiba). A representação ainda menciona uma declaração de Caiado no Jornal da Manchete, de sábado último, onde o presidente da UDR teria declarado que «não se pode oferecer às mãos pouco honradas do Inkra a tão pretendida imissão imediata na posse». Junto com este material, a Procuradoria-Geral do Inkra ainda anexou recortes de jornais, dos

dias 29 e 31 de agosto para caracterizar o ânimo de Caiado de ofender a honra do Inkra, sobretudo sua direção. Raduan constatou que os insultos contra o órgão têm ocorrido freqüentemente.

Limites Apesar de declarar Caiado Pessoa non grata em qualquer instalação do Inkra, em todo o País, Raduan afirmou que sua decisão não atinge o comportamento do ministro da Reforma e Desenvolvimento Agrário, Marcos Freire, que recebeu ontem o presidente da UDR. Em relação a Freire, Raduan observou que Caiado «manteve os limites do respeito e portanto foi recebido pelo ministro. Mas como o Inkra, o comportamento tem sido criminoso». Ainda para Raduan, se a UDR está predisposta ao diálogo, deverá tomar alguma providência e escolher alguém capaz de dialogar.

Caiado está sendo acusado de cometer os crimes dos artigos 138 (calúnia) e 140 (injúria) do Código Penal. Estes crimes significam, respectivamente, atribuir a alguém, falsamente, fato definido como crime; e ofender a dignidade ou o decoro. Se o Juiz Federal aceitar a denúncia, o presidente da UDR está sujeito a ser apenado com detenção de seis meses a dois anos e multa, se for condenado por calúnia, e detenção de hum a seis meses e multa, no caso de condenação por injúria.

## Estamos voando para Barcelona.



## Agora você pode chegar à Catalunya a bordo da Varig.

Para chegar à Catalunya, você não precisa mais fazer conexão nem resdespacho de bagagem em Madrid. Agora você desembarca só em Barcelona, ganhando algumas horas de viagem. A bordo, como sempre, você desfruta de uma simpática e eficiente tripulação, além de um serviço de bordo que ganhou prêmio na Espanha. São quatro vôos por semana, todos em DC-10-30, com horários bastante convenientes, tanto de saída como de chegada. Se você vai a Barcelona, vá com a companhia que deixa você em casa. Vá com a Varig. Procure seu Agente de Viagens ABAV/EMBRATUR ou uma das nossas lojas.



1927-1987